

Bancários aprovam propostas

Categoria encerra greve vitoriosa nos bancos públicos e privados com aumento real nos salários, PLR maior, valorização do piso e novas conquistas.

Em assembleia realizada na noite do dia 12/10, na sede do sindicato, os bancários da base territorial da entidade, votaram as novas propostas apresentadas pela Fenaban, BB e Caixa. A decisão pela aprovação das propostas e fim da greve foi unânime.

Após 23 dias de greve, considerada a maior dos últimos 20 anos, os trabalhadores deram mostras da sua capacidade de mobilização e organização, que desde o início da Campanha Nacional Unificada

2013, os bancos afirmavam que este ano não haveria ganho acima da inflação para a categoria.

Os bancários mais uma vez avançam, e chegam ao 10º ano consecutivo conquistando aumento real para os salários.

“Os bancários de bancos públicos e privados estão de parabéns, pois foi com garra, união, determinação e disposição de luta que fizemos a diferença, e para quem fez parte da mobilização, a sensação da conquista é ainda melhor”, comenta o presidente do sindicato dos bancários, Marco Antônio Pereira.

Aumento maior – Além dos 8% de reajus-



te para salários, vales e auxílios (1,82% de aumento real), os pisos sobem 8,5% (ganho real de 2,29%). Desde 2004, a mobilização dos trabalhadores garantiu acúmulo de 18,33% de aumento real para os salários e 38,7% no piso. “Os bancos deveriam reconhecer seus funcionários e pagar aumento real todos os anos, sem greve. Mas tem sido com muita luta dos bancários que os direitos vem sendo garantidos e avançando em conquistas, ao lado do Sindicato”, ressalta Marco.

Maior distribuição de lucro – Outra conquista deste ano é aumento da PLR adicional: 2,2% de distribuição do lucro líquido linear-

mente entre os trabalhadores.

Até o ano passado, os bancos distribuíam 2% do lucro. Além disso, o teto da distribuição teve reajuste de 10%, passando para R\$ 3.388.

Esse 0,2% a mais conquistado pelos bancários representa R\$ 120 milhões do lucro do setor no último ano.

Um grupo de trabalho composto por representantes dos bancários e dos bancos vai debater um novo modelo para tornar mais justa a PLR. A regra básica da PLR continua a mesma, mas com aumento de 10% na parte fixa (aumento real de 3,71%). Fica assim a distribuição: 90% do salário mais R\$ 1.694. Caso o montante não atinja 5% do lucro líquido do banco, os valores serão majorados até atingir 2,2 salários ou até os 5% do lucro, o que ocorrer primeiro.

Vale lembrar que este ano os bancários já contam com outra conquista: a PLR sem desconto de imposto de renda para valores de até R\$ 6 mil. (Veja tabela no site: www.sbbarrtos.org.br).

A primeira parcela da PLR e do adicional vem em até dez dias contados a partir do dia 18, data da assinatura do acordo.

Dias parados não serão descontados

Os bancos queriam descontar todo o período em que os trabalhadores estiveram em greve ou que houvesse compensação por até 180 dias.

Isso gerou um grande impasse que interrompeu a rodada de negociação por quase todo o dia, já que o Comando Nacional dos Bancá-

rios não aceitou o desconto nem a compensação total dos dias em que a categoria permaneceu em greve, como a Fenaban queria.

A pressão dos representantes dos trabalhadores garantiu que não haverá desconto, somente compensação até 15 de dezembro em no máximo uma hora por dia. Isso representa

anistiar 71% dos dias parados.

A paralisação só aconteceu e foi tão longa porque os bancos se recusaram durante mais de 20 dias a negociar com seriedade.

Portanto, os trabalhadores não serão penalizados com descontos pela greve que foram forçados a fazer.

PROPOSTA-FENABAN

GREVE ARRANCA AUMENTO REAL

A forte greve dos trabalhadores arrancou dos bancos reajuste salarial de 8%, que corresponde a aumento real de 1,82%.

A vitória veio mesmo depois de a Fenaban ter divulgado que sua oferta este ano cobriria apenas a inflação, interrompendo assim a sequência de aumentos reais que a categoria vem conquistando desde 2004.

Em dez anos, os bancários acumulam 18,33% de aumentos acima da inflação. Veja como ficam os reajustes por faixa salariais.

Salário	Reajuste	Salário com Reajuste	Aumento mensal Absoluto
1.519,00	8,50%	1.648,12	129,12
2.056,89	8,37%	2.229,05	172,16
2.354,45	8,50%	2.554,58	200,13
3.000,00	8%	3.240,00	240,00
3.500,00	8%	3.780,00	280,00
4.000,00	8%	4.320,00	320,00
4.500,00	8%	4.860,00	360,00
5.000,00	8%	5.400,00	400,00
6.000,00	8%	6.480,00	480,00
7.000,00	8%	7.560,00	560,00
8.000,00	8%	8.640,00	640,00

Nova conquista: VALE-CULTURA

Os bancários que ganham até cinco salários mínimos passarão a receber o vale-cultura.

Previsto na Lei 12.761/2012, o benefício corresponde a R\$ 50 mensais a serem gastos com eventos e produtos culturais (ingressos para cinema, teatro, exposições, shows, livros, discos, etc). Trata-se de um cartão magnético com validade em todo o país. O valor é cumulativo, portanto, os bancários podem poupar

para, por exemplo, gastar com cursos de teatro ou cinema. A empresa deve se cadastrar junto ao Ministério da Cultura e poderá deduzir até 1% do imposto de renda.

O desconto para o trabalhador varia entre R\$ 2 a R\$ 5, dependendo do salário. Veja o que o benefício representará a mais na remuneração da portaria, escriturário, caixa e tesoureiro.

Piso Salarial	Valor Piso 2013	Vale Cultura	Quanto os R\$ 50 representam do salário
Portaria	1.148,97	50,00	4,4%
Escritório	1.648,12	50,00	3,0%
Caixa/Tesoureiro	2.229,03	50,00	2,2%

Os salários de ingresso da categoria terão reajuste de 8,5%, que corresponde a 2,29% de aumento real. Veja como ficam os salários de escriturário, caixa/tesoureiro e 1º comissionado.

REAJUSTE DO PISO	8,5% (2,29% de aumento real)
Portaria	R\$ 1148,97
Escritório	R\$ 1648,12
Caixa	R\$ 2229,03

ABONO ASSIDUIDADE

Outra nova conquista é o abono assiduidade para todos os trabalhadores que ainda não contavam com esse direito. Os bancos darão um dia de folga ao ano.

AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8%

Vale-Refeição	R\$ 23,18 ao dia
Vale-Alimentação	R\$ 397,36
13ª Cesta Alimentação	R\$ 397,36
Auxílio-creche/babá	R\$ 330,71

Avanços nas condições de trabalho

Com a renovação da CCT, os bancos estão proibidos de cobrar metas via torpedo pelo celular do bancário. Se essa prática abusiva persistir, o Sindicato deve ser comunicado para que tome as medidas cabíveis.

Outro importante avanço é a criação de um grupo de trabalho para análise das causas dos afastamentos por doença ocupacional no setor.

A nova convenção também prevê a realização de seminário para discutir as mudanças tecnológicas nos bancos com o objetivo de debater o impacto da tecnologia sobre o trabalho do bancário. E mantida a não devolução do adiantamento emergencial de salário para os afastados por doença ocupacional que o INSS considera apto e o banco inapto ao trabalho.

Trata-se da cláusula 59, parágrafo 1º, alínea b, que hoje prevê a devolução desse adiantamento com limite mensal de 30% da remuneração líquida. De acordo com a CCT, os bancários não terão mais de devolver esse adiantamento.

COMO FICA A PLR

A parcela de distribuição linear do lucro será maior este ano: passou de 2% para 2,2%. Esse 0,2% a mais representa R\$ 120 milhões do resultado do setor. Além disso, o limite da distribuição teve reajuste de 10%, passando para R\$ 3.388. Houve ainda aumento de 10% (3,71% de aumento real) na parte fixa da regra básica da PLR.

PLR (regra básica)	90% do salário + 1.694,00 (podendo chegar a 2,2 salários)
PLR (parcela adicional)	2,2% do lucro líquido, com teto de R\$ 3.388,00

BB-PROPOSTA APROVADA

Com a aprovação, caixas executivos serão efetivados e modelo de pagamento semestral da PLR é mantido.

Os bancários do Banco do Brasil aprovaram, em assembleia realizada em 11 de outubro, proposta feita pela direção do banco para a renovação do acordo aditivo específico dos funcionários.

PROPOSTA ESPECÍFICA APROVADA

Combate ao assédio moral	Junção da ouvidoria e do instrumento de combate ao assédio moral, com capacitação de gestores de Gepes e analistas que atuam como administradores. Além disso, na seleção de gestores para a rede de agências pelo programa de ascensão profissional, haverá o pré-requisito de não ter demanda de ouvidoria procedente nos últimos 12 meses, consideradas também as denúncias encaminhadas via protocolo de prevenção de conflitos Os gestores serão proibidos de enviar mensagens (torpedos) para cobrança de metas aos trabalhadores fora do horário de trabalho e nos fins de semana
Cassi e Previ	Constituição de mesa temática a ser constituída um mês após a assinatura do acordo para discutir as questões relativas principalmente no que se refere aos incorporados
Ascensão profissional	Para a ascensão por meio do TAO (Talentos e Oportunidades) serão considerados os primeiros 20 colocados nas disputas das vagas. A medida serve para coibir favorecimentos
Dias da greve	Haverá compensação dos dias parados até 15 de dezembro em no máximo uma hora por dia, o que representa a anistia de 71% dos dias parados
Ajustes no percentual de função	O banco se compromete a efetuar ajustes nos percentuais do Adicional de Função de Confiança (AFC) e do Adicional de Função Gratificada (AFG) em relação aos Valores de Referência (VR) das Respectivas Funções, a partir de 1º de setembro de 2016. Nesta data, o do AFC passará a ser 43,75% e o do AFG vai para 18,75%. Nos três anos seguintes, sempre no 1º de setembro, o AFG sobre para 25% em 2019; 31,25% em 2022; e 37,50%, sem clausular, em 2025

Proposta Específica Aprovada - Banco do Brasil	
PLR	Mantido o formato de pagamento semestral da PLR, composto pelo módulo bônus e módulo Fenaban Escriturário - R\$ 5.837,15 Caixa executivo - R\$ 6.236,38 Gerência média - 2,15 salários paradigma Assistentes - 2,07 salários paradigma Valor a ser pago neste semestre é 47% maior que o do semestre anterior
Caixas executivos	Banco assume o compromisso em preencher o número de caixas executivos existentes, priorizando quem está há mais de 90 dias e desde que o empregado tenha interesse Elevação da pontuação de mérito de 0,5 ponto para 1 ponto ao dia, retroativo a 2006 Pagamento do mérito retroativo a 1º de setembro de 2013
Licença-saúde	Agências com até sete bancários que tiverem trabalhador afastado por licença-saúde poderão nomear substituto enquanto durar o afastamento
Vale-cultura	R\$ 50 ao mês para quem ganha até cinco salários mínimos
PCD	Abono das horas para que os bancários com deficiência possam fazer reparos ou ajustes em aparelhos
Licença-adoção	Ampliação da licença-adoção de 30 dias para 180 dias para homens solteiros ou em união estável homoafetiva
Bolsa-Estágio	Elevação de R\$ 332,97 para R\$ 570
Prevenção	Vacina contra a gripe para todos os funcionários
Auxílio-educação	R\$ 800 para os dependentes até 24 anos incompletos de funcionários falecidos ou que tenham ficado inválidos em virtude de assalto ao banco
CABB	Criação de comissão temática para discutir questões específicas dos funcionários da CABB (Central de Atendimento), entre elas condições de trabalho e critérios de avaliação
Escriturário	Redução da trava de remoção de 24 meses para 18 meses
Contratações	Convocação de 3 mil concursados para substituir os funcionários que saíram da empresa
Plano de Funções	As pessoas que reduziram a jornada de oito para seis horas terão a prorrogação de horas extras por mais seis meses. Haverá o ressarcimento dos dias descontados em função de protestos/greve contra o plano de funções



CAIXA-PROPOSTA APROVADA

Crédito da PLR será feito para os empregados até 10 dias contados a partir do dia 18, data da assinatura do acordo.

Os empregados da Caixa Federal, reunidos em assembleia no dia 11 de outubro, aprovaram proposta da direção do banco para renovação do acordo aditivo específico.



Proposta Específica Aprovada - Caixa Federal

PLR	Regra básica da PLR proposta pela Fenaban (90% do salário mais R\$ 1.694); Valor adicional (distribuição linear de 2,2% do lucro líquido); PLR Social	Saúde Caixa	Extensão da condição de dependente indireto a filhos/enteados com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam qualquer renda superior a R\$ 1.800, inclusive as provenientes de pensão alimentícias
PLR Social	Distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os empregados O menor pagamento de PLR, pela projeção que a Caixa fez de lucro, é de R\$ 8 mil para os técnicos bancários (TBN) A média prevista é de R\$ 9 mil. No caso dos cargos de caixa executivo, o valor é de R\$ 9.361,28, para tesoureiro é de R\$ 11.200,88 e avaliador penhor de R\$ 10.695,98	Comissões paritárias	Criação de duas comissões paritárias. Uma para discutir as condições de trabalho, que debateria o número de empregados por unidade, o assédio moral, as metas e outras questões que afetam o dia a dia do empregado. A outra abordará o PSI (Processo Seletivo Interno) com o objetivo de averiguar os problemas e aprimorar o processo para que todos os empregados tenham igualdade de oportunidades na ascensão profissional. As comissões devem ter início em até 30 dias após a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho e serão concluídas até 30 de março de 2014
Promoção por mérito	Redução de 70 horas para 10 horas de curso da Universidade Caixa para que seja computada na promoção por mérito	Dias da greve	Haverá compensação dos dias parados até 15 de dezembro em no máximo uma hora por dia, o que representa a anistia de 71% dos dias parados
Horas extras	O banco garantiu o pagamento de todas as horas extras nas unidades com até 15 empregados		
Licença	Direito a utilizar dois dias no ano para acompanhar os filhos, pais, companheiros/as e cônjuges ao médico		



Uma abelha só não faz pressão

SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

JURÍDICO

AÇÃO MOVIDA PELO BANCO SANTANDER CONTRA O SINDICATO, CONTRAF E FETEC É JULGADA IMPROCEDENTE.



Atividade promovida pelo sindicato no dia nacional de luta contra as demissões promovidas pelo banco Santander - abril/2013

Em maio deste ano, o Banco Santander moveu uma Ação Indenizatória cumulada com pedido de obrigação de fazer e não fazer e tutela antecipada contra o Sindicato dos Bancários de Barretos e Região, CONTRAF e FETEC, na tentativa de calar os trabalhadores.

O banco queria uma indenização por danos morais, danos estes ocasionados por culpa do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região por ter realizado um protesto no Dia Nacional de Luta.

O Santander alegou que no dia 11/04/2013, membros dos Requeridos promoveram a distribuição de panfletos de sua própria autoria, nas ruas da cidade de Barretos, cujo conteúdo além de ser inverídico, era altamente difamatório ao Banco, se tratando de informações distorcidas acerca de demissões, tarifas e taxas de juros exorbitantes, sendo que os Requeridos afirmaram taxativamente que o Requerente “piojou o atendimento aos clientes” com referidas demissões, sem a contratação de novos funcionários.

O Banco afirmou ainda que os Requeridos o acusaram de tornar precário o atendimento, fragilizando assim a segurança dos clientes do Banco, difamando e arranhando a imagem do Banco Santander, acusando-o de não prestar atendimento de qualidade aos seus clientes, bem como de cobrar altas taxas de juros e tarifas exorbitantes.

A mobilização ocorreu porque o banco continuou dispensando trabalhadores em 2013, mesmo depois das demissões em massa em dezembro do ano passado, quando demitiu sem justa causa 1.153 funcionários e cortou 975 empregos.

Essas dispensas aumentaram ainda mais a falta de funcionários nas agências, bem como a sobrecarga e a pressão no trabalho, o que gera assédio moral, estresse, uso de remédios de tarja preta e adoecimento de trabalhadores. Além disso, essa realidade prejudica o atendimento na rede de agências. Não é à toa que o banco liderou em agosto, pelo sétimo mês consecutivo, o ranking de reclamações de clientes no Banco Central.

O Sindicato dos Bancários de Barretos e Região apresentou defesa ao processo nº 835/2013, que tramita perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Barretos, através de seu departamento jurídico, assessorado pela advogada Bruna Carnaz Prado, sendo que a CONTRAF foi representada pela advogada Deborah Regina Rocco Castano Blanco.

Conforme a sentença expedida no último dia 27 de setembro pelo Juiz de Direito de Barretos, Cláudio Bárbaro Vita, “as teses veiculadas no material impresso têm por propósito realçar a importância do fator humano no desempenho das atividades da instituição financeira, especialmente no que se refere a qualidade do atendimento dos clientes do Banco requerente, pensamento, aliás, que não se distancia de boa parte dos consumidores dos serviços prestados pelo autor, resistentes à informatização crescente dos serviços em detrimento do atendimento pessoal”.

Segundo o magistrado, “o tom crítico e ácido dado às críticas tecidas ao comportamento do Banco réu em relação aos seus empregados, bem como aos supostos reflexos em relação aos serviços prestados, não é suficiente para a configuração do excesso doloso ou abuso de direito no exercício da livre expressão do pensamento”.

“Essa vitória em Barretos, é um passo muito importante na luta contra as práticas antissindicalistas dos bancos, que agridem a organização dos bancários” Comenta o presidente do sindicato dos bancários de Barretos e Região, Marco Antônio Pereira.

O Santander devia apostar no caminho do diálogo e da negociação coletiva, ao invés de querer amedrontar, censurar e calar o movimento sindical.

Para a advogada do Sindicato Bruna Carnaz, “o julgamento da presente demanda só reforça a função primordial do Sindicato, qual seja: o comprometimento que este tem com a categoria, visando sempre lutar e proteger os interesses da classe, se preocupando em mostrar para a sociedade as críticas situações de trabalho em que se encontram os bancários, bem como demonstra que o judiciário cada vez mais consegue captar e compreender a finalidade dos Sindicatos que representam as categorias, dando a estes o direito de expressão de forma livre e ampla.

O fato do Banco ter perdido a ação contribui para que o Sindicato se sinta cada vez mais preparado para defender os interesses dos Bancários, pois demonstra que a justiça tem prevalecido e sido aplicada de forma correta neste tipo de ação.”

A íntegra do documento poderá ser encontrada no site http://www.tjsp.jus.br/PortalTJ3/Paginas/Pesquisas/Primeira_Instance/Interior_Litoral_Civel/Por_comarca_interior_litoral_civel.aspx, preenchendo o fórum/comarca BARRETOS, pesquisa por réu: SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DE BARRETOS E REGIÃO, clicando o campo ALEATÓRIO. Após, clicar em PESQUISA.

TRAJETÓRIA DA CAMPANHA NACIONAL 2013



29º Congresso Nacional da Caixa - maio 2013



24º Congresso Nacional do BB - maio 2013



Reunião preparatória Campanha - maio 2013



Conferência Regional - Catanduva - junho 2013



Conferência Estadual - São Paulo - julho 2013



Conferência Nacional - São Paulo - julho 2013



Assembléia - Aprovação da Minuta - julho 2013



Ato de entrega da minuta - São Paulo - julho 2013



Lançamento - Campanha Barretos - agosto 2013



Reunião preparatória - FETEC/SP - setembro 2013



Assembléia - Deflagração da greve - setembro 2013



Greve - Início 19 de setembro de 2013

VEJA ALGUMAS IMAGENS DA GREVE DE 23 DIAS EM BARRETOS



Assistencial a força da sua participação

Contribuição definida em assembléia transforma-se em conquista para os trabalhadores.

Após 10 dias da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2014, todos os bancários irão receber as diferenças salariais, reajuste salarial, PLR, adicional de PLR, 13ª Cesta Alimentação, além de outros avanços, frutos dos resultados da campanha nacional 2013. Durante mais de cinco meses o sindicato participou de diversas reuniões, plenárias, conferências, encontros, congressos, seminários e outras atividades que demandaram gastos excessivos, além de publicações de editais, confecção de faixas, cartazes, jornais, panfletos, adesivos, carro de som, e outros instrumentos de mobilização com a greve, tudo isso, para garantir a defesa de nossos direitos e lutar por novas conquistas.

Sem estes itens essenciais a greve seria inviabilizada. A contribuição assistencial para os bancários da base do Sindicato foi aprovada na assembléia, realizada no dia 11/10 na sede da entidade, que deliberou sobre as novas propostas, e será de 01 dia de serviço (3,33%), a ser descontado de todos os bancários, sócios e não sócios, com teto máximo de R\$ 216,00, a ser dividido em duas parcelas. Ficando aberto o prazo para oposição de 23/10/2013 a 01/11/2013, mediante requerimento manuscrito de próprio punho, devendo constar nome, qualificação, número da CTPS, nome do banco e obrigatoriamente ser entregue individual e pessoalmente, para entrega do protocolo individualizado garantindo seu direito, das 9:00 às 17:00 horas na sede ou na sub-sede do sindicato.

O assistencial é vital para ajudar a manter, e expandir a estrutura da entidade e, conseqüentemente, garantir a correlação de forças mais equilibrada na hora de negociar com os banqueiros. Lembrando que as negociações não se esgotam com finalização da Campanha Nacional. Durante o ano todo, o sindicato mantém negociações específicas por banco.

MOBILIZAÇÃO

Presidente do sindicato, Marco A. Pereira, fala da organização da categoria e disposição de luta para avançar na manutenção e conquista de novos direitos, e parabeniza a todos.



"Agradeço a todos os bancários e bancárias que participaram intensamente de mais uma greve nacional da categoria. Fizemos o enfrentamento e continuaremos a fazer quando estiver em jogo os interesses dos trabalhadores.

A greve é um instrumento legítimo, amparado pela Constituição Federal, e que deve ser utilizado quando se esgotam todas as possibilidades de negociações e o diálogo.

Mais uma vez com unidade, organização e disposição de luta garantimos a manutenção de nossos direitos e avançamos em novas conquistas", diz Marco.

O presidente informa ainda a todos os companheiros(as) da base territorial do sindicato que em assembleia organizativa, com todos os bancários presentes, realizada na noite do dia 18/09 com a finalidade de discutir estratégias

do movimento, decidimos concentrar esforços inicialmente na cidade de Barretos, sede do sindicato, onde está concentrado o maior número de agências, e que os diretores da entidade liberados e não liberados da cidade de Bebedouro permanecessem em seu município organizando o movimento.

Com essa estratégia, conseguimos manter até o final da greve 90% das agências paralizadas em Barretos. Posteriormente fomos avançando conforme a vontade de adesão dos bancários, chegando ao número de 39 agências paralizadas dentre um total de 70 agências; atingindo 13 das 15 cidades em nossa base.

Agradecemos a disposição de luta dos que aderiram e dos que desejaram somar esforços auxiliando o movimento.

Parabéns a todos.

VEJA ALGUMAS IMAGENS DA GREVE NAS CIDADES DA BASE



Bebedouro



Guaíra



Monte Azul Paulista



Miguelópolis



Colina



Morro Agudo



Viradouro



Pitangueiras



Terra Roxa



Jaborandi



Severínia



Cajobi

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP Fone/Fax: (17) 3322-3911
 Site: www.sbbarretos.org.br E-mail: sbbarretos@sbbarretos.org.br Presidente: Marco Antônio Pereira Sec. de Imp. Comunicações: Celso Duarte de Freitas
 Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 Diagramação: Marcelo Benedito de Camargo - Tiragem: 2.000